

Folha da AT



Av. 25 de Setembro, nº 1235 | Tel: 21 34 42 00 | www.at.gov.mz | EDIÇÃO Nº 70 | Julho - 2020

Com vista a traçar melhores estratégias

AT avalia ganhos das Assistências Técnicas



#fiqueemcasa

PROPRIEDADE:
Autoridade Tributária de Moçambique
Av. 25 de Setembro, Nº 1235
Tel: +258 21 344 200 - www.at.gov.mz

PRESIDENTE:
Amélia Muendane

PRODUÇÃO:
Gabinete de Comunicação e Imagem

Directora: Natércia Manhenje
REDACÇÃO & EDIÇÃO:
Fenias Zimba, Bernardino Manhaussane
César Mondlane

COLABORAÇÃO:
Liége Vitorino, Delegações Provinciais

DESIGN & MAQUETIZAÇÃO:
Benedito Chivure

Por: Redacção

Decorreu, semana finda, com recurso a vídeo-conferência e outras plataformas digitais, à escala nacional, uma sessão de brainstorming sobre assistências técnicas, envolvendo funcionários da instituição.

A interacção, que decorreu sob a moderação da Presidente da AT, tinha como objectivo avaliar os ganhos e experiências resultantes das assistências técnicas de que a instituição se beneficiou, nos últimos 14 anos, bem como reflectir em torno das áreas em que a AT pode capitalizar o conhecimento externo, com o apoio técnico dos parceiros de cooperação.

A sessão serviu, igualmente, para traçar estratégias, visando maximizar o conhecimento adquirido pelos funcionários ao longo do tempo, fruto das assistências técnicas e outras formações para a melhoria dos processos internos.

Refira-se que o brainstorming serviu de auxílio para a apresentação das linhas de forças das assistências técnicas e elaboração de uma matriz de acção por parte do Gabinete de Planeamento, Estudos e Cooperação Internacional.



Cooperativa dos Trabalhadores da AT

Comissão instaladora em processo de socialização do projecto

Por: Redacção



Arrencou, semana finda, no Edifício-sede da AT, em Maputo, a etapa inicial da apresentação do projecto de Cooperativa dos Trabalhadores da AT, abreviadamente designada COTAT, uma iniciativa que tem por objectivo a prestação de serviços e promoção de investimentos destinados a financiar acções de carácter social que melhorem o bem-estar dos trabalhadores da AT.

No decurso da apresentação da proposta dos estatutos e do regulamento da COTAT ao Fórum dos Gestores Seniores da AT, a comissão encarregue pela operacionalização do projecto deu a conhecer as linhas-mestras do projecto, cuja materialização se espera venha a ser a “lufada de ar fresco” ante as vicissitudes de vária ordem a que os funcionários da instituição se encontram sujeitos, quando procuram por melhores cuidados sanitários e não só.

A COTAT é uma pessoa colectiva de direito privado, dotada de personalidade jurídica, com autonomia administrativa, financeira e patrimonial. Os seus membros estão sujeitos

ao pagamento de uma quota mensal de 5% sobre o salário base ou pensão.

De acordo com o que é proposto, a Cooperativa deverá dar maior atenção à assistência médica e medicamentosa, que constitui o “Calcanhar de Aquiles” para os funcionários da instituição. Para além deste aspecto, a Cooperativa se propõe a conceder outros benefícios, tais como subsídios de assistência materno-infantil e assistência funerária, bem como empréstimos a taxas de juros bastante acessíveis para seus membros.

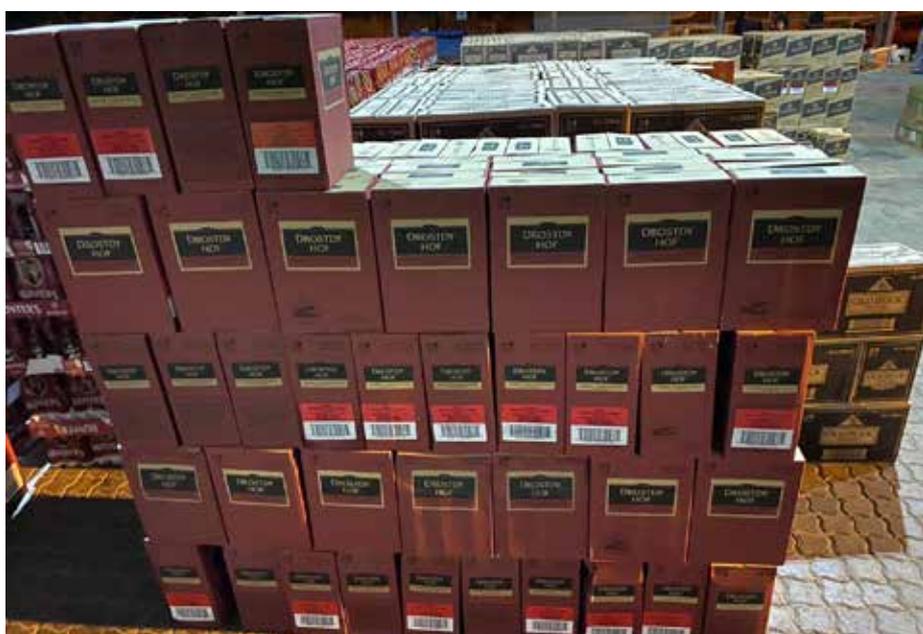
Segundo Pedro Palate, Presidente da Comissão instaladora da COTAT, decorre ainda a fase de divulgação da proposta e auscultação dos funcionários ao nível nacional, tendo em vista colher as contribuições de todos para a elaboração do documento final, a ser aprovado em sede própria.

Com efeito, já foram colhidas as contribuições da maior parte dos sectores adistritos aos serviços centrais da AT, bem como das delegações provinciais, com recurso a vídeo-conferência.

Com a apreensão de bebidas alcoólicas
em Ressano Garcia

AT frustra tentativa de contrabando que lesaria o Estado em cerca de 4.5 milhões de meticais

Por: Redacção



A Autoridade Tributária de Moçambique (AT), através da Delegação Aduaneira de Ressano Garcia, localizada no distrito de Moamba, Província de Maputo, apreendeu, na sexta-feira última, 24 de Julho, diversas bebidas alcoólicas por

falsas declarações e violação da Lei de selagem obrigatória de bebidas alcoólicas, constatadas no acto do desembaraço da mercadoria. Com esta operação, foi possível evitar a perda de receitas por parte do Estado em cerca de 4.5 milhões de meticais.

Segundo a Directora da Área Operativa das Alfândegas na Província de Maputo, Ludovina Uache, o importador da mercadoria em causa declarou para efeitos de desembaraço, somente a importação de cerveja de marca Hunters Gold, numa factura de compra com o valor de 200 Mil Randes, tendo pago de imposições aduaneiras cerca de 500 Mil Meticais, sendo que, após o trabalho de acompanhamento da carga do local de entrada para o Km 4, onde foi feita uma revista à cabine do camião, foi constatada a existência de uma factura relativa à mesma mercadoria, no valor de 800 Mil Randes.

Feita a verificação e contagem das bebidas no interior do contentor, foi possível confirmar as falsas declarações prestadas pelo importador, tendo sido encontradas, para além de 1260 caixas de cerveja de marca Hunters Gold, outro tipo de bebidas, entre vinhos e espirituosas, sem o devido selo fiscal. Trata-se de 428 caixas de Amarula, 416 caixas de Gin de marca old Buck, 224 caixas de vinho de marca Nedburg, 200 caixas de vinho de marca Street Sweet, 120 caixas de vinho de marca Celar Cask, 100 caixas de vinho de marca Drostdy hof, 56 caixas de vinho de marca Autum e 50 caixas de vinho de marca Graça.

Com efeito, considera-se de uma infracção, pelo facto de o importador não ter declarado grande parte da mercadoria que trazia e ter apresentado documentos falsos.

Refira-se que na sequência desta apreensão decorrem trâmites visando a condução do caso ao tribunal aduaneiro para passos subsequentes.

Em Tete

AT aperta cerco ao contrabando de bebidas

Por: Rosário Mendonça

A Autoridade Tributária, em Tete apreendeu recentemente cerca de 18.220 garrafas de bebidas alcoólicas de fabrico nacional e sem o selo de controlo fiscal. São apontadas como causa da apreensão, o não cumprimento da lei que obriga a circulação, a venda e revenda de bebidas alcoólicas e de tabaco Manufacturado, depois de cumpridas todas a formalidades fiscais dentre elas, a colocação do selo de controlo aprovado nos termos legais.

Informações colhidas naquele ponto do País, dão conta de que a intensificação do trabalho de fiscalização levado a cabo pela AT, nos postos de controlo, armazéns, estabelecimentos comerciais, bem como, ao longo da linha de fronteira, tem se traduzido num encurtamento de espaço de manobra para a prática do contrabando de bebidas alcoólicas naquele que é considerada a província mais quente do País.

Segundo o Chefe das Brigadas Móveis na Província de Tete, Carlitos Viagem, as equipas de fiscalização por si dirigidas devem pautar por uma reinvenção contínua nos mudos operandis, de forma a fazer face as acções dos contrabandistas, visto que “Enquanto nós, como autoridades, apertamos o cerco, os contrabandistas, igualmente, optam por práticas inovadoras de fuga ao fisco, de modo a nos ludibriar”-defendeu.

No que concerne a apreensão acima referida, Viagem avançou que a mercadoria apreendida nos armazéns de venda a grosso, sem observância do estipulado pela Selagem

de Bebidas e Tabaco Manufacturado, pese embora, segundo o nosso entrevistado, ter-se encontrado no local de apreensão diversos selos de controlo. Após um trabalho preliminar, efectuado pelas Brigadas Móveis, constatou-se que os selos ali encontrados foram retirados das embalagens e acondicionados em papel próprio prontos para envio a procedência para a sua reutilização.

Trata-se de uma mercadoria pertencente a um cidadão de nacionalidade indiana que, segundo informações, vem exercendo esta actividade há 2 anos. Este faz passar a mercadoria devidamente selada pelos Postos de Fiscalização para evitar qualquer suspeita das autoridades. Uma vez a mercadoria no seu armazém, procede à retirada do selo de controlo, em coordenação com o fornecedor que faz o reenvio dos selos a este para a sua reutilização.

Questionado sobre a sua acção, respondeu que optou por esta prática como forma de ver algum rendimento do seu negócio. Esta acção lesou o Estado em 705.114,00 meticais de Imposto sobre Consumo Específico (ICE).

De referir que a violação do regulamento de selagem de bebidas alcoólicas e de tabaco manufacturado aprovado pela Diploma Ministerial nº 25/2008, de 02 de Abril, tem como consequência a apreensão de todos os bens encontrados nessa condição e só poderão ser colocados em circulação depois de pagos os impostos, direitos e demais imposições devidas e depois de devidamente selados nos termos da legislação em vigor. 



Técnicos do Controlo Interno exploram potencialidades do sistema e-Tributação

Por: Liége Vitorino



Uma acção de capacitação destinada especificamente aos técnicos do Gabinete do Controlo Interno, na Região Sul, foi organizada pelo Projecto e – tributação, na primeira quinzena do mês em curso, com vista a partilha de conhecimentos dos sistemas em vigor na instituição, nomeadamente e – declaração e pagamento via banco, de modo a garantir a clarificação, consolidação, aprofundamento e harmonização institucional.

Participaram na referida capacitação dez técnicos afectos à Divisão do Controlo Interno, que decorreu em duas fases, com a duração de dois dias, sendo o primeiro grupo de 08 a 09 de Julho e o último nos dias 15 e 16 de Julho, atendendo o cumprimento das medidas de prevenção do COVID -19 vigentes no País e no mundo.

Neste contexto, o Projecto e-Tributação,

preparou uma formação específica para os aludidos técnicos, de acordo com o trabalho de fiscalização realizado por esta equipa junto às Unidades de Cobrança. Esta formação contou com duas componentes, sendo uma teórica e outra prática, onde os formandos puderam explorar as funcionalidades e potencialidades do sistema.

A formação foi ministrada pelo técnico Hamilton Alojô, afecto à área do Suporte Funcional do Projecto e – tributação.

Após o encerramento do evento, auscultámos o grupo de formandos, com o intuito de colher a sensibilidade destes sobre os conteúdos da formação.

O Chefe da Divisão do Controlo Interno, Egídio Inocêncio, crê que, é boa iniciativa a capacitação dos funcionários internamente na componente do e - tributação, pelo facto de dotá-los de noções sobre a plataforma

electrónica, de modo a facilitar a interacção com os colegas que estão nas áreas operativas.

Considerou ser importante conhecer a ferramenta da plataforma e – tributação, pois antes da formação desconheciam alguns aspectos.

Referiu que, o maior desafio é de ver o sector do Controlo Interno apetrechado com meios informáticos, isto é, computadores como instrumento de trabalho para poder consolidar todo este aprendizado, numa acção que contará sempre o apoio da equipa do Projecto e -tributação.

No seu entender, para que a formação ora recebida produza resultados, é imperioso que o sistema e – tributação seja instalado a nível da Divisão do Controlo Interno.

Explicou que, em termos de conteúdos ficou fascinado pela investigação das declarações fiscais, as declarações de NUIT, como pesquisar e como trabalhar em ambiente de declarações e doe-tributação. Por exemplo, o sistema e-tributação contempla diversas ferramentas, tais como, a pesquisa de relatórios, o perfil de cada área fiscal, desde os faltosos, o tipo de actividades, os contribuintes de cada actividade, a sua contribuição em termos dos impostos, nomeadamente IVA e ISPC.

Importa referir que, o nosso entrevistado participou pela primeira vez numa formação do género. Segundo ele, precisaria de mais tempo, para o aprofundamento de algumas matérias, no sentido de ter um certo domínio. A funcionária Suzette Venâncio Matsimbe, da mesma Divisão, disse não ter sido surpresa, pois é algo que já ansiava há muito tempo, atendendo que, o e-tributação é uma ferramenta muito importante para as actividades da Divisão do Controlo Interno. “Quando inspecionámos as personalidades, os sujeitos passivos, no sentido de recuperação da receita, é uma mais valia”,

esclareceu.

Manifestou optimismo em relação à formação, e esperaver melhoradas as suas acções no campo de trabalho.

Suzette Matsimbe, não sentiu dificuldades na percepção dos conteúdos, pois na sua percepção, o e – tributação assemelha-se com a plataforma da JUE, local onde obteve alguma experiência. Apelou para que acções do género sejam constantes.

Por seu turno, Luís Jasse, técnico da mesma Divisão, disse que, há bastante tempo que sentiasede do conhecimento que veio adquirir no Projecto e - tributação. Para ele, faz mais sentido este tipo de formação aliado à prática, conforme sugeriu o Chefe de Divisão.

Disse ser imperioso a alocação de meios informáticos à Divisão do Controlo Interno porque sem esta componente a formação será inútil. *“Alguns aspectos foram discutidos. É verdade que na prática nós provavelmente poderemos descobrir mais coisas que poderão também ajudar à equipe de formação aqui. Estou satisfeito pela forma de partilha de conhecimento pelo instrutor que foi proactivo,*



comunicativo, o que é positivo”, enfatizou.

Outro participante da formação foi Mucussete António, afecto à Divisão como Auxiliar Administrativo.

Contou-nos que, está a iniciar com os trabalhos técnicos, pois antes só fazia o trabalho administrativo. Foi a primeira vez que beneficiou de uma formação do género mas deu para perceber o conteúdo. *“O tempo que se levava a apurar a situação de um certo contribuinte, com a ferramenta e -tributação será reduzida”,* explanou.

Soubemos que, o que mais despertou atenção nesta formação é o facto de ter acesso detalhado de um certo contribuinte em tempo reduzido.

Mucussete António, referiu que, a capacitação interna dos funcionários é uma mais-valia e espera por mais formações do género.

O funcionário Jeremias Nkomo, considerou que, a formação é pertinente, pois vai ajudar na celeridade das actividades a nível da Divisão, sobretudo na Região Sul.

Explicou que, até ao momento a equipa não tinha acesso ao sistema, aos próprios conteúdos e em caso de alguma actividade tinham que solicitar a informação. *“Já*

apanhávamos o produto feito, em algum momento poderíamos ter dificuldades em interpretar os próprios conteúdos. Com esta formação vai-nos ajudar não só a pesquisar e a confrontar os dados”, anotou.

Interrogado sobre o que poderia ser melhorado em termos de conteúdos, respondeu que, é um processo, pois trata-se de um sistema novo que está em desenvolvimento.

Para o nosso entrevistado, a interpretação de algumas declarações que ainda estão a ser estudadas em produção, implica que sempre que houver um conteúdo a ser melhorado, que houvesse uma divulgação atempada para os técnicos da Divisão do Controlo Interno, para se familiarizarem com as próprias declarações e poder interpretá-las.

“A formação demorou mas chegou. Nunca é tarde, vamos aplicar-nos ao máximo nos conteúdos que aqui foram municiados pelo instrutor e logo que tivermos as máquinas na nossa Divisão, não termos a necessidade de nos deslocarmos a outras unidades, para explorar o sistema. Uma vez instalado o sistema vamos poder ter a formação “on job” e partilhar melhor a formação entre colegas”, finalizou. 🌿